

Livro sobre Castro Alves já tem 500 exemplares vendidos

O livro que poderá viabilizar uma homenagem ao poeta Castro Alves, com a construção de uma herma (coluna de mármore com o busto do poeta) na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, chegou à marca de 500 exemplares vendidos. A obra idealizada pelo historiador Cassio Schubsky trará em livro a conferência sobre Castro Alves proferida por Euclides da Cunha, em 1907, no Centro Acadêmico do Largo São Francisco.

A obra nasce de uma parceria entre a Editora Lettera.doc e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito e será lançada em 28 de setembro, mas está em fase de pré-venda (Clique [aqui](#) para comprar). Todos que comprarem antecipadamente terão o nome publicado no próprio livro, mostrando o apoio ao projeto. O lançamento da obra comemorará também o centenário de morte de Euclides da Cunha, completados em 15 de agosto.

Para José Carlos Madia de Souza, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o projeto é interessante por agir em duas frentes. Primeiro, levantará fundos para a construção do monumento em homenagem ao poeta Castro Alves. Segundo, poderá homenagear ainda que de forma mais singela, o centenário de morte de Euclides da Cunha. “Resgatar os primórdios do centro acadêmico da Escola lembrando o que aconteceu em 1907 e poder homenagear os três poetas, Álvares de Azevedo, Castro Alves e Fagundes Varela, além de Euclides da Cunha, é uma grande honra para o Centro Acadêmico”, diz José Carlos. Apenas a herma de Álvares de Azevedo foi construída e atualmente está localizada no Largo São Francisco, em São Paulo.

Ele lembra que, em 1907, o Largo São Francisco não tinha muita expressão e que a conferência não foi bem sucedida. Comenta, ainda, que foi cogitado, à época, que os monumentos fossem colocados na Praça da República, em São Paulo. “Em 1907, o que foi arrecadado não foi suficiente para a construção das hermas. Mas, agora, temos a chance de dar continuidade à homenagem que começou um século atrás”, completa.

A publicação editada pela Lettera.doc terá ainda textos dos dois poetas, cronologias, cartas e curiosidades históricas que permearam o evento de 1907, com texto mais acessível se comparado as demais obras de Euclides da Cunha.

Hermas

Em 1907, a diretoria do Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da USP, lançou uma campanha para a construção das hermas de três grandes poetas românticos brasileiros: Álvares de Azevedo, Castro Alves e Fagundes Varela. No mesmo ano, o escritor Euclides da Cunha foi convidado pelos alunos para fazer uma exposição sobre Castro Alves e com a oportunidade de falar sobre o colega, ele decidiu transformar o evento em um esforço para a construção da herma. Ingressos foram cobrados para a conferência, mas o dinheiro não foi suficiente. Até hoje, apenas o busto de Álvares de Azevedo foi feito.

Em 2007, ao comemorar o centenário do evento, o historiador Cassio Schubsky teve a ideia de publicar a conferência proferida por Euclides da Cunha. “Toda a imprensa dedicou espaço e tempo à visita do



escritor que era ilustre na época”, conta, revelando a importância do acontecimento na cidade de São Paulo. A conferência aconteceu cinco anos depois da publicação do clássico *Os Sertões*.

Clique [aqui](#) para comprar o livro.